







Como  
multiplicar  
sua semeadura  
por **100**

CHRISTIAN CLAYTON

**Autor e Editor:**

Christian Clayton

**Capa e Diagramação:**

Matheus Freitas

## INTRODUÇÃO AO FASCÍCULO 7

# COMO MULTIPLICAR SUA SEMEADURA POR 100

### **UMA SEMENTE!**

A Bíblia diz que existe o tempo de plantar, certamente estamos vivendo esse tempo. A Bíblia também diz que existe o tempo de arrancar o que foi plantado, ou seja, o tempo de fazer a colheita. Tenha certeza, também estamos vivendo um tempo de colheitas. Plantar é algo que fazemos todos os dias. As pessoas geralmente não percebem, mas por onde elas andam, geralmente estão deixando ali algum tipo de semente, a semente da simpatia ou a da rejeição. A semente da alegria ou a da indignação. A da compaixão e misericórdia ou a da condenação. A semente do amor e da bondade ou a semente do ódio e da maldade. A Bíblia declara que o nosso procedimento é uma semente. Estamos sempre semeando por intermédio do nosso procedimento, de nosso comportamento, nossas ações, atividades, atitudes, nossa maneira de viver. Estamos vivendo e estamos semeando ao mesmo tempo.

Não é nenhuma novidade dizer que aquilo que plantamos, fazem “colheitas nascerem.” Nós semeamos e isso traz resultados em nossa vida. O que eu planto hoje trará uma colheita para o meu amanhã. A Bíblia declara vários tipos de sementes que as pessoas plantam, como também declara vários tipos de colheitas que chegam

até elas. Na Bíblia encontramos textos falando sobre pessoas que plantam o mal. Fala também de pessoas que plantam seu modo de agir e seu modo de pensar, de pessoas que semeiam contendas, brigas, confusões. Também diz que pessoas semeiam o princípio de algum acontecimento, pessoas que semeiam aquilo que estão procurando. Fala sobre aqueles que plantam o próprio tormento e perturbação que estão experimentando. Mas fala ainda sobre boas sementes. Sobre plantar a justiça, semear o que é correto, honesto e colher o que é verdadeiro, sem engano, semear a misericórdia. De colher o consolo, de semear a perseverança e colher a incorruptibilidade. De fazer o bem como sendo uma semente. De tomar a semente da Palavra de DEUS e nela crer. A colheita é a vida eterna. A Bíblia fala de semear a busca ao SENHOR. O tempo de busca a DEUS é uma semente para encontrá-LO. Todo o tempo a Bíblia usa a linguagem de plantar, de semear e de colher. E ela diz que se semeamos pouco, a colheita será em pequena quantidade. Diz que se plantamos muito, a colheita será com muita fartura. O plantio e a colheita existem desde as primeiras coisas criadas por DEUS. Há muito tempo ELE tem usado o plantio e a colheita para trazer novas coisas a esta terra. Hoje ainda é tempo de colocarmos sementes nas mãos do nosso DEUS, ainda é tempo de semear. De buscarmos um futuro das mãos de DEUS, plantando para ELE o que existe em nossa vida hoje. Semear hoje. Esperar por DEUS no amanhã! Isso é confiar no SENHOR! ELE se agrada disso. Plantar e colher são coisas que vêm do coração de DEUS, foram planejadas por ELE.

De maneira muito intensa e contínua, experimente isso em seu viver.

O autor!

Christian Clayton

## **ORAÇÃO**

Nosso Deus e Pai Celestial, eu oro ao Senhor em favor de cada pessoa que está tendo agora acesso a este estudo da tua palavra, a esta mensagem vinda da tua Palavra. Que todos possam a partir de agora ter os olhos do seu entendimento abertos e iluminados para receberem a revelação das tuas verdades, para receberem de Ti a ministração dessa mensagem. Que o Espírito Santo esteja ensinando a cada um, enquanto leem. Eu oro para que tudo aquilo que é contrário ao recebimento claro e verdadeiro do teu ensino seja agora anulado e cancelado. Toda cegueira e enganos sejam totalmente desfeitos agora. Peço-te que todos quanto tiverem acesso a essa mensagem possam ser abençoados, tocados por tua graça, por teu amor e bondade. Peço-te que por meio dessa mensagem o Senhor faça produzir bons frutos, traga mudanças significativas e profundas, de maneira que todos tenham suas vidas transformadas para melhor, exatamente como o Senhor planejou. Peço-te Pai Celeste, que o Senhor abençoe grandemente essas pessoas. Eu creio em Ti para atender este pedido. Eu oro a Ti meu Deus, em o nome de Jesus Cristo, Amém!



## CAPÍTULO 10

# A OFERTA É UMA CHAVE

### A CHAVE DO AUMENTO FINANCEIRO

**Quanto mais eu dou para Deus, mais eu recebo dEle.** Quanto mais uso meus bens para contribuir com o reino de Deus mais o Senhor me dará para contribuir. Veja o texto que está na Bíblia em 2 Coríntios 9.10-11:

**Ora, aquele que dá semente ao que semeia e pão para alimento também suprirá e aumentará a vossa sementeira e multiplicará os frutos da vossa justiça, enriquecendo-vos, em tudo, para toda generosidade, a qual faz que, por nosso intermédio, sejam tributadas graças a Deus. (RA)**

Nós lemos os versículos 10 e 11 do capítulo 9 de 2 Coríntios. Quero lembrar a você que todo esse capítulo 9 de 2 Coríntios fala sobre ofertas e contribuições. O único assunto que se trata em todo esse capítulo, é o da oferta, e no decorrer do texto essas ofertas começam a ser chamadas de sementes. Muito bem! O texto acima fala das contribuições e das ofertas, e diz que Deus dá semente para aquele que semeia. A primeira parte do texto que podemos analisar diz **“que Deus dá semente ao que semeia.”** Não está dizendo que Deus dá a semente para aquele que esconde a semente. Não está dizendo que Deus dá a semente para aquele que ajunta a semente para si próprio. Está dizendo que Deus dá a semente para aquele que plantá-la. Preste bastante

atenção nisso: Deus dará a semente para aquele que plantá-la. Deus dá as sementes para aqueles que as estão plantando. Lembre-se da minha explicação, de acordo com a Bíblia a oferta é uma semente? Então Deus vai dar para ofertar, para contribuir, para aqueles que ofertam, que contribuem, que dão.

Quero citar um exemplo para que você entenda bem. Quando eu era criança, meu pai era dono de um terreno em que plantava milho. Lembro-me que ele me mandava semear as sementes de milho na terra. Acontece que meu pai me dava umas sementes de milho cor-de-rosa. Eu ficava impressionado com aquilo, pois não havia visto milho com essa cor. Na verdade, milho cor-de-rosa não existe. Aquelas sementes tinham tal cor porque eram preparadas com adubo. Agora imagine se quando eu recebesse aqueles milhos da cor rosa, eu pensasse assim: "Que bonito! Milho rosa! Vou guardar para mim"! Se eu fizesse isso, significaria que não iria semear aquelas sementes. Então chegaria o tempo da colheita e meu pai iria me perguntar. "Christian, eu não te dei as sementes para plantar? Porque não nasceram? Eu não vejo nenhum pé de milho nascendo." Eu então responderia que não tinha plantado as sementes. Se tivesse feito dessa maneira, na próxima estação de plantio, meu pai não iria me confiar mais sementes. Ele não me daria sementes para plantar, pois saberia que mesmo recebendo as sementes, as guardaria para mim e não plantaria.

A primeira parte que estamos analisando do texto acima mostra isso. Deus dá sementes para aqueles que semeiam. Aqueles que as guardam não recebem mais, pois afinal de contas, eles não plantam mesmo. Algumas vezes ouço pessoas dizendo que não têm dinheiro para ofertar. Então me lembro desse texto e já sei qual é a resposta. São pessoas que já receberam para ofertar, mas como não ofertaram, agora não estão recebendo

mais sementes. A causa de muitos não terem para ofertar é porque quando têm não ofertam e deixam de criar uma colheita. A segunda parte do texto que podemos analisar diz que Deus nos dá **“o pão para alimento.”** O texto diz que Deus dá a semente que deve ser semeada e ainda nos dá o pão para alimento. O pão para alimento traz o significado da parte que é para o nosso sustento. Então o texto está dizendo que Deus nos dá uma parte que é para ofertar, que é para semear e ainda nos dá a parte que serve para o nosso sustento. Existem pessoas que vão dizer que não têm condições de ofertar, mas o texto está nos dizendo que Deus nos dá o suficiente para semearmos e também nos dá a parte que é o nosso pão, que serve para nossas necessidades. Está escrito na Bíblia. A Bíblia **afirma que Deus nos DÁ** tanto para semear quanto para nosso pão. A terceira parte do texto que podemos analisar diz que **“Deus suprirá e aumentará nossa sementeira.”** Aquele que planta, aquele que semeia, Deus aumentará a sua sementeira, ou seja, a sua capacidade de plantar. Quer dizer que aquele que oferta, o Senhor vai lhe dar mais para que ele possa ofertar cada vez mais. A Bíblia nos mostra que Deus aumentará a capacidade de ofertar daquele que tem a prática de ofertar, daquele que semeia. De acordo com o texto, podemos ver que aquele que é ofertante recebe o aumento. Passa a acontecer na vida dele a benção do dar. A benção que acontece por meio da oferta é sempre maior para aquele que dá, para aquele que planta, para aquele que oferta. Conforme esse texto, podemos ver que passa a acontecer o aumento financeiro na vida dessa pessoa.

Vamos voltar ao meu exemplo. Imagine que meu pai me deu **um pacote** com sementes de milho cor-de-rosa para semear. Então fiz o que ele queria e semeei as sementes. No tempo da colheita ele veio e constatou que aquelas sementes que plantei deram frutos. Ele

olha para o resultado e fica satisfeito. Então chega para mim e diz. “Muito bem, meu filho. Você correspondeu à confiança que coloquei em você. Houve uma colheita de milho porque você semeou como bem deveria.” Então, na próxima época de plantio, em vez de meu pai me confiar **um pacote** de sementes, ele me confia **dois pacotes**. Sabe que pode confiar em mim para semear as sementes que me der. Na outra estação, em vez de me dar **dois pacotes** de sementes, ele me dará **três pacotes** e assim por diante. Vai aumentando, pois ele sabe que pode me confiar as sementes que serei fiel em plantá-las. É isso que o texto quer dizer. Aquele que semeia tem sua capacidade de semear aumentada. Quanto mais semeamos, mais o Senhor nos confia maiores quantidades. Agora raciocine comigo. Se a minha capacidade de ofertar está aumentando, isso significa que está acontecendo um aumento total em minha vida. Ou seja, não está aumentando somente o que tenho para ofertar, mas tem aumentado àquilo que tenho recebido. A oferta traz o aumento financeiro.

A quarta parte do texto que podemos analisar diz que **“Deus multiplicará os frutos.”** A parte anterior fala do aumento da sementeira, mas aqui diz sobre a multiplicação dos frutos. Mudou, pois antes era aumento, agora é multiplicação. O Senhor irá aumentar a sementeira, ou seja, aumentar a capacidade de ofertar mais, e ainda multiplicará os nossos frutos. Veja bem. A Bíblia usa bastante essa linguagem de semente, árvore, ramos, colheita, terra, frutos, a plantação. De todas essas partes que estão presentes nesse processo, qual é a que nós aproveitamos? Resposta: O fruto.

Os frutos são os resultados das colheitas. São as partes que nos trazem sabor, nos trazem prazer, nos sustentam, renovam o nosso vigor por serem alimento, nos alegram de ver o resultado. Os frutos são a recompensa daquele que semeou. O texto diz que os

frutos do semeador serão multiplicados. Se hoje você teve uma colheita de dez frutos e continua a semear, em seu futuro essa colheita de dez frutos será multiplicada. Os frutos da sua colheita serão multiplicados. Os resultados que você tem colhido serão multiplicados. O aumento acontecerá na sua vida. Não é mais uma soma na sua colheita, mas é uma multiplicação. Deus vai fazer acontecer a multiplicação nos frutos da sua vida financeira. A multiplicação vai acontecer nos frutos da sua colheita material e financeira. A quinta parte que podemos analisar desse texto, diz que isso estará **“nos enriquecendo em tudo”**. O texto é claro em dizer que é em tudo. Ou seja, riqueza material e financeira como também riqueza espiritual e em cada área de nossa vida poderemos experimentar o aumento das bênçãos acontecendo. Fica claro no texto, que existirão pessoas que serão semeadoras do reino de Deus, que alcançarão um aumento tão grande que fará com que elas se tornem pessoas ricas financeiramente. Esse texto bíblico mostra que a contribuição é uma semente. Nossa oferta é uma semente, e Deus é o dono de todas as sementes. A Bíblia declara que Ele é o dono do ouro e da prata. Isso quer dizer que está nas mãos dEle a capacidade de dar o aumento financeiro para todos que agem segundo o que diz a Palavra dEle. Deus dará cada vez mais semente para aqueles que plantam. ELE dará cada vez mais para aqueles que ofertam, para aqueles que contribuem. Esta é uma recompensa de Deus para aquele que contribui, que dá, que oferta. A chave que abre a porta do aumento financeiro é o dar. Esse texto bíblico ensina isso e a Palavra de Deus sempre funciona. Independente de crises financeiras, independente da situação da economia, a Palavra de Deus funciona em qualquer situação. A Palavra de Deus não está presa aos noticiários negativos, às notícias de desemprego, a qualquer tipo de recessão ou a momentos difíceis, não

está presa ao que o governo diz, ou ao que os analistas financeiros dizem. Mas está presa sim, ao poder de Deus e à capacidade dEle de criar os milagres em nossa vida.

A Palavra de Deus sempre funciona e quem dá recebe o aumento financeiro. **É a Bíblia que está afirmando. É Deus que afirma.** Veja esse mesmo texto na versão NTLH:

**E Deus, que dá a semente para semear e o pão para comer, também dará a vocês todas as sementes que vocês precisam. Ele fará com que elas cresçam e deem uma grande colheita, como resultado da generosidade de vocês. Ele fará com que vocês sejam sempre ricos para que possam dar com generosidade. E assim muitos agradecerão a Deus a oferta que vocês estão mandando por meio de nós. (NTLH)**

O texto nessa versão diz que Deus fará com que sejamos sempre ricos. Que tenhamos com abundância para poder dar cada vez mais. Que tenhamos sobrando e com fartura e assim poderemos contribuir sempre e com grande generosidade para o aumento do reino de Deus. Vamos ter para tudo o que precisamos. Vamos ter uma grande colheita. Deus vai multiplicar os nossos frutos. O aumento financeiro será para o nosso prazer e para espalhar as bênçãos. Teremos muito para espalhar. Vou repetir o que já foi dito atrás. "Deus quer que você cresça nessa terra e Deus precisa que você cresça cada vez mais." Deus precisa e quer que Seu povo seja próspero em abundância, que entre o Seu povo exista aqueles que são ricos financeiramente e até mesmo que existam aqueles que são milionários financeiramente.

## **OFERTANDO COM ALEGRIA OU SEM ALEGRIA**

No Salmo 126.5-6 diz que **"aquele que planta com lágrimas, no momento da colheita terá grande alegria."**

Muitas pessoas não ofertam, não dão algo, não se-meiam, porque não se sentem bem ao ofertar. Não se sentem felizes por fazerem aquilo, mas eu quero afirmar que se você perceber uma instrução de Deus para ofertar, faça, mesmo que isso não o deixe satisfeito, pois você vai se alegrar com a colheita que Deus preparou para você. Quando o Senhor o instrui a semear, significa que Ele já preparou uma colheita para você. Quando o Senhor nos instrui a semear, significa que Ele já preparou uma colheita para nós. Quando o Senhor pediu a Abraão que Lhe ofertasse seu filho único Isaque, Ele já tinha preparado para Abraão uma família com tantos membros, comparada às estrelas do céu. Acredito que Abraão não tenha sentido alegria, felicidade, prazer ao ofertar seu filho Isaque, mas ele foi porque estava obedecendo a uma instrução de Deus. Quando Elias chegou para a viúva que estava na cidade de Sarepta na terra de Sidom, disse a ela que Lhe ofertasse a sua comida. Ela não ficou satisfeita. Na verdade não queria dar nada para Elias, mas ele disse a ela que haveria uma colheita se ela primeiro ofertasse a sua comida para ele. Ela não estava feliz com aquilo, mas concordou, pela alegria da colheita. Quando o Senhor disse a Elias que fosse até ela e Lhe instruisse a ofertar, era porque o Senhor já havia preparado uma colheita para ela. O momento do ofertório pode não parecer agradável e bom, mas com certeza o da colheita será de alegria. Já em 2 Coríntios 9.7 a Bíblia diz que **“Deus ama a quem dá com alegria.”** Preste bastante atenção no texto. Ele diz que Deus ama a quem dá com alegria, **mas “não” diz que eu devo dar só quando tenho alegria.** Ele diz que Deus ama a quem dá com alegria, mas não diz que Deus só ama aquele que dá com alegria. Como já disse, provavelmente Abraão não tenha ido com alegria ofertar seu único filho Isaque. Será que Deus em algum momento deixou de amar Abraão? A Bíblia me diz que

Abraão foi chamado amigo de Deus, que para mim significa um privilégio.

Certa vez fui a uma igreja e vi um pregador orar para que o Senhor só recebesse a oferta daqueles que dessem com alegria. Essa oração está errada. Nós vimos que Jesus mandou dar (Lucas 6.38). Ele não disse se quando eu desse deveria estar chorando ou alegre, mas disse que deveria dar e que a mesma medida que desse seria usada para que viessem a mim para me dar também. Se eu não estiver alegre e o motivo pelo qual não estiver alegre seja exatamente a situação financeira, o fato de eu dar é que me trará a alegria da colheita. A minha situação de tristeza se tornará em situação de alegria quando eu estiver colhendo. É isso o que Salmo 126.5-6 descreve, pois está escrito que pode ser de choro o momento de lançar a semente, mas será de alegria o momento de colher os frutos. Para que eu tenha a alegria da colheita preciso plantar, preciso dar. A Bíblia afirma que Deus ama a quem dá com alegria, mas não é só quando tenho alegria que dou – eu tratarei dessa condição do coração mais a frente, em outro capítulo. Então quando é que eu dou com alegria? Vejo que a nossa alegria pode ser vista na utilização da nossa oferta trazendo benefícios que glorificam o nome do Senhor. Por exemplo, quando oferto para a construção de um templo. Então posso me alegrar em saber que estou cooperando para a construção de um local em que o nome do Senhor será glorificado. Outro exemplo, quando oferto na vida de um ministro do evangelho, então, posso me alegrar em saber que estou cooperando com o trabalho daquele ministro, ajudando-o a ter boas condições para continuar a fazer o trabalho que Deus lhe instruiu a fazer. Mais um exemplo, quando oferto na vida de alguém que está em necessidade financeira, então posso me alegrar em saber que estou ajudando a diminuir o sofrimento daquela pessoa. Eu

já ouvi testemunho de cristãos que viram pessoas mendigando pela rua pedindo esmolas, o encaminhou até um restaurante e pagou para que ele pudesse comer e lhe disse: **“Jesus Cristo ama você e é Ele quem me deu condições de pagar esta comida, portanto, é Jesus quem está pagando sua comida.”** A partir disso falou do evangelho a essa pessoa para que Jesus transformasse a vida dela. Você já fez isso? Talvez nunca tenha feito porque está esperando a alegria chegar para tomar uma atitude de doar.

Tudo o que fazemos é uma semente. Se Jesus nos mandou dar, então devemos estar atentos à Sua vontade. Se continuarmos em sintonia com os ensinamentos e instruções de Jesus, vamos usar tanto as sementes que Ele nos dá para plantar, quanto os frutos da colheita, para assim praticarmos várias ações que trazem glória para o nome do Senhor e trazem crescimento para o Seu reino. Aquele que é um cristão genuíno sentirá alegria com isso. E o motivo principal que posso ter alegria ao dar, é saber que estou experimentando o poder de Deus em me trazer uma colheita. Eu dou com alegria ao saber que Deus vai me recompensar com uma colheita de bênçãos. Eu passei a ficar, naturalmente, alegre cada vez que vou ofertar ao Senhor. Todas as vezes que tenho oportunidade de ofertar já me alegro. Eu já me encho de entusiasmo. Já vou com alegria porque sei que além de estar fazendo a vontade do Senhor, também vou receber algo novo vindo de Dele. Já vou com alegria por que sei que Deus vai me dar uma colheita abençoada por aquela semente que estou plantando. Quando vejo essa situação de dar com alegria, me lembro de uma mãe que vai dar sua filha em casamento. Imagine uma mãe que criou sua filha com todo cuidado, com todo carinho, sempre buscou fazer o possível para que sua filha vivesse de maneira correta e direita, sempre fez o possível para que ela tivesse o melhor, a

entrega ao casamento depois que se torna adulta. Nesse momento muitas mães ficam tristes, pensando que a partir daquele momento ela irá perder sua filha. Existem mães que nesse momento são tomadas por sentimentos que não as deixam enxergar as partes boas desse acontecimento. O sentimento triste vai dizer: “Perdi minha filha. Eu a criei com tanto carinho para agora vê-la indo embora.” Mas existem outras mães que em vez de pensarem dessa maneira vão enxergar que a partir desse momento estão ganhando em vez de perder. A situação é a mesma, mas o sentimento pode ser diferente, aquilo que ela decide pensar é diferente (veja que é uma decisão). Em vez de pensar que está perdendo sua filha, muitas mães passam a pensar que estão ganhando mais um filho, estão ganhando mais um membro em sua família. Um(a) ficam tristes se dando ao sentimento de que estão perdendo. Outras se sentem alegres se dando ao entendimento de que passarão a ter mais do que antes. Ela não vai ser apenas uma sogra, mas vai amar um casal de filhos. Da mesma maneira acontece com a oferta. Eu não vou ser só um ofertante, mas vou ser participante de uma colheita. Eu posso ter alegria, pois não estou simplesmente perdendo minha oferta, mas estou dando a semente que irá criar minha colheita. Eu posso olhar e entender que em vez de perder, passarei a ter mais do que antes. Se olho com o pensamento de que estou perdendo minha oferta, então provavelmente ficarei chateado, mas se olho para a colheita que estará sendo gerada a partir daquela oferta que estou semeando, então ficarei alegre porque sei que Deus vai me fazer receber uma colheita maravilhosa. Eu posso ter alegria ao dar. Eu posso ter alegria ao ofertar. Lembre-se sempre do que diz o Salmo 126.5-6: **“No momento da colheita terá grande alegria.”** Eu ofertar com alegria e também ofertar sem alegria. Diante das duas situações, se ofertar

com expectativa por minha colheita, então no momento em que a colheita chegar, terei grande alegria. Isso quem afirma é a Palavra de Deus, e ela se aplica tanto a mim quanto a você. **Eu faço a vontade do Senhor agora, dando, ofertando, semeando, e ainda estimo a minha fé com a expectativa da colheita.** Uma colheita que a Palavra de Deus diz que será com alegria. Sendo assim, vejo que tenho belos motivos para me alegrar desde já.

## **EU NÃO OFERTO POR NECESSIDADE**

Ainda no texto de 2 Coríntios 9.7 vejo outro ponto em que deve ser dada muita atenção. Nesse texto a Bíblia diz que eu não devo ofertar por necessidade. Nós realmente não ofertamos **por** necessidade, mas podemos ofertar, sim, na hora da necessidade. E por que não ofertamos por necessidade? Porque a nossa necessidade não produz o poder de Deus. A nossa fé de que a oferta vai gerar uma colheita é que traz o poder de Deus. A pessoa que está em necessidade financeira e material pode plantar uma semente para Deus, pois essa semente vai trazer uma colheita. Mas essa pessoa não pode simplesmente plantar a sua semente. Ela precisa crer em Deus para o nascimento de uma colheita. **Isso é algo muito importante que acompanha um ato de ofertar: Crer na criação de uma colheita. Ter expectativa da chegada de uma colheita. Ter a certeza que Deus vai lhe trazer uma colheita maior do aquilo que semeou.**

Alguém pode perguntar: Como posso ter a certeza da colheita? Como posso ter a certeza do aumento? Você e eu temos uma Palavra de DEUS para firmarmos nossa fé nisso que eu disse logo acima. Em 2 Coríntios 9.10 diz que **“aquele que semeia, Deus aumentará sua sementeira e lhe trará a multiplicação dos frutos.”** Vamos repetir esse texto com outras palavras.

Aquele que oferta, Deus vai aumentar sua capacidade de ofertar e multiplicará os frutos dessa oferta. Então, baseado nessa afirmação bíblica, posso colocar a minha fé no aumento da minha oferta.

Eu posso firmar a minha fé na expectativa de que terei colheitas vindas em minha direção. Baseado nessa afirmação da Palavra de Deus, volto a dizer: Você precisa crer em Deus para o nascimento de uma colheita. **É muito importante você crer na criação de uma colheita. Ter expectativa da chegada de uma colheita. Ter a certeza que Deus vai lhe trazer uma colheita maior do aquilo que semeou.**

Sem fé é impossível agradecer a Deus. Sem fé a sua semente não produzirá uma colheita. **Tudo o que alguém plantar receberá de volta. Isso é uma verdade, pois está escrito na Bíblia.** Se eu plantar uma semente como oferta, certamente receberei de volta aquilo que ofertei, mas a oferta é um instrumento de Deus para fazer nascer uma colheita em sua vida e não simplesmente fazer com que você receba de volta aquilo que você plantou. A oferta é uma chave para trazer o aumento financeiro e não simplesmente algo que eu dou e depois recebo de volta. Por isso nós não devemos ofertar por necessidade, pois se eu ofertar por necessidade, não usarei a fé. A Bíblia diz que aquilo que faço que não venha de uma atitude de fé é pecado. Nós não devemos ofertar por necessidade, mas devemos ofertar para trazer para a nossa realidade, por intermédio do poder de Deus, uma colheita **multiplicada** daquela semente que estamos plantando. Na hora da necessidade também é um momento de crer em Deus. Na hora da necessidade também é um momento de plantar uma semente e ter uma expectativa de uma colheita.

Aquela viúva da cidade de Sarepta estava em extrema necessidade quando ofertou sua comida a Elias. Acontece que ela ofertou já tendo seus olhos enxergando o futuro,

cheios de expectativa da colheita que Elias descreveu que ela teria por meio daquela oferta. Ela ofertou na hora da necessidade, mas enxergando um futuro, uma colheita. Não ofertou com o foco em sua necessidade. Ela ofertou com o foco na multiplicação daquela sua oferta, com o foco na multiplicação daquela comida. Nós também precisamos enxergar o nosso ato de ofertar como fez aquela viúva. **Precisamos enxergar a multiplicação da nossa oferta acontecendo por meio do poder de Deus.**

## **COLHENDO CEM VEZES MAIS**

Se alguém me perguntasse em qual medida Deus gosta de multiplicar, eu diria que é cem vezes mais. A Bíblia mostra textos que falam de colher cem vezes mais. Jesus falou abertamente de se receber cem vezes mais. Veja o texto que está na Bíblia em Marcos 10.29-30:

**Jesus respondeu: Eu afirmo a vocês que isto é verdade: aquele que, por causa de mim e do evangelho, deixar casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou terras receberá muito mais, ainda nesta vida. Receberá cem vezes mais casas, irmãos, irmãs, mães, filhos, terras e também perseguições. (NTLH)**

Jesus está dizendo que aquele que deixar algo por amor a Ele e ao evangelho receberá uma colheita multiplicada por cem. Esse texto fala de pessoas que deixaram coisas materiais, casas e terras. Os apóstolos deixaram seus empregos e seus negócios. Deus não desprezou o valor de nada que foi deixado por amor a Ele e estabeleceu um valor de multiplicação para o recebimento da colheita. Jesus disse: "A sua recompensa será cem vezes maior. Vou te dar cem vezes mais. Você vai receber uma colheita multiplicada por cem." Jesus quis dar uma recompensa de cem vezes mais aqui nesse texto. Jesus estava prestando atenção ao valor que estas pessoas estavam deixando por Ele e providenciou uma colheita multiplicada por cem. Ainda em outro

texto Jesus fala sobre a multiplicação da semente. Veja o texto que está na Bíblia em Mateus 13.23:

**Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende; este frutifica e produz a cem, a sessenta e a trinta por um. (RA)**

Jesus fala sobre a multiplicação da semente do evangelho. Ele aqui dá três medidas para a multiplicação. Uma semente foi multiplicada por cem, outra semente foi por sessenta e outra por trinta. A semente do evangelho foi semeada em três pessoas. Cada semente deu uma quantidade. Mas com certeza acredito que Jesus gostaria que todas tivessem produzido uma colheita multiplicada por cem. Nesse texto Jesus começa dizendo da semente que foi multiplicada por cem. Depois Ele fala da de sessenta e da de trinta. Esse texto me faz pensar que Jesus quando planta a semente do evangelho em nossa vida Ele já espera uma colheita por meio de nós. Eu penso que quando Jesus olha para nós Ele diz: "Este meu discípulo vai gerar uma colheita multiplicada. Será uma colheita cem vezes maior."

Isaque experimentou o poder de Deus multiplicado por cem. Veja o texto que está na Bíblia em Gênesis 26.12:

**Naquele ano Isaque fez plantações ali e colheu cem vezes mais do que semeou, pois o Senhor Deus o abençoou. (NTLH)**

Esse texto mostra o resultado da colheita de Isaque. Ele estava em uma cidade chamada Gerar e queria sair dali para procurar um lugar melhor. Quando ele resolve se mudar dali Deus fala com ele para que não se mude e lhe instrui a plantar naquele lugar. Isaque plantou seguindo uma instrução de Deus; portanto, aquela colheita foi planejada por Deus. Isaque plantou sementes naquela terra e sua colheita foi de cem frutos para cada semente. A semente de Isaque foi multiplicada por cem. Deus lhe instruiu a plantar aquelas sementes e lhe deu uma colheita cem vezes maior. Volto a repetir

o que já disse anteriormente: Conforme os estudiosos o normal para um plantio como aquele de Isaque, seria colher em média 30 frutos para cada semente. Isaque ultrapassou e muito essa média, pois ele colheu 100 frutos para cada semente. Seria normal ele colher 30 frutos para cada semente, mas ele comprovou a bênção de Deus multiplicada por 100. Acredito que se perguntássemos para Isaque em qual medida Deus gosta de multiplicar a nossa semente, ele responderia que Deus gosta de multiplicar a nossa semente por cem. Deus gosta de nos dar 100 vezes mais aquilo que plantamos.

A sua oferta, o seu dar, a sua semente precisa ser acompanhada por uma expectativa de multiplicação. Esses textos mostram que você pode ter fé de que Deus quer multiplicar a sua semente. Em Provérbios 19.17 fala daquele que faz oferta ao necessitado e Deus lhe dá de volta aquilo que plantou. Esse texto de Provérbios me mostra que uma semente nunca é perdida, pois Deus sempre lhe dá de volta aquilo que foi plantado. Mas esse texto também mostra que aquele que plantou só para atender ao necessitado não criou uma colheita, mas simplesmente recebeu de volta aquilo que plantou. Ele ofertou em uma medida e recebeu de volta a medida que ofertou.

Muitas pessoas já ofertaram e podem estar pensando: “Eu nunca recebi uma colheita em minha vida e já ofertei várias vezes.” É verdade. Muitas pessoas nunca foram ensinadas a esperar uma colheita multiplicada e todas as vezes que ofertaram foi para atender alguma necessidade. Por exemplo: A igreja tinha a necessidade de uma reforma e pediu para suprir aquela necessidade. Algum irmão precisava de móveis ou roupas ou alimentos e foi feito uma oferta para suprir essas necessidades. Geralmente as pessoas ofertam por causa de algum pedido para suprir uma necessidade.

Entenda que devemos sim semear, ofertar, dar para suprir necessidades que estão a nossa frente, mas você que está semeando deve ter expectativas por colheitas multiplicadas. Não estou dizendo que você irá suprir as necessidades que lhe aparecerem simplesmente por causa da colheita. Você deve ser misericordioso, ajudar, ofertar, deve ser generoso, mão aberta, e não o ser por interesse. Mas entenda algo: Não despreze as sementes que têm saído de suas mãos. Quando algo sair de sua mão, ou seja, quando você semear, se concentre em ser um abençoador. O seu objetivo ao ofertar e semear deve ser o de abençoar. Mas depois que você abriu a mão e abençoou, passe a crer em Deus para que aquela semente gere uma colheita. Por que digo isso? Porque se Deus tem permitido chegar até você essa oportunidade de ser um abençoador de alguém, então talvez Ele esteja também preparando para você uma colheita. Por isso não despreze a sua semente. Não seja alguém que simplesmente foi socorrer uma necessidade, abriu a mão, e não vai experimentar algum milagre de Deus em sua vida. Lembre-se que é importante que você cresça nessa terra, que você cresça em prosperidade. Se você não experimenta as colheitas do Senhor em sua vida, a sua capacidade de ser um abençoador fica limitada. O grande objetivo de se crescer nessa terra, é poder ser grande abençoador. O reino de Deus precisa de abençoadores que prosperem cada vez mais. As pessoas precisam de abençoadores que lhes supram suas necessidades. Deus nos chamou para sermos abençoadores e uma das maneiras em que fazemos isso é com a prosperidade que temos recebido. Portanto, nunca pense que a semente da sua oferta é lançada simplesmente para que você receba colheitas. Não. Nossas sementes são lançadas para abençoar. Mas como elas são sementes, então não é certo desprezá-las. Sementes abençoam, mas também fazem colheitas nascer.

Abençoe sim com sua semente ao suprir a necessidade que está lhe levando a plantar aquela semente. Depois que você já foi um abençoador para aquela necessidade, coloque expectativa por sua colheita. Passe a ter um retrato daquela sua semente sendo multiplicada muitas vezes mais. Dezenas de vezes mais. Centenas de vezes mais. Depois que você semear, não importa qual seja o motivo, passe a crer em uma colheita multiplicada. Quando você der, ofertar, não importa qual seja a necessidade para qual você está fazendo sua oferta, sempre tenha em mente que Deus chama a sua oferta de semente, e por isso ela pode se tornar uma colheita muitas vezes multiplicada.

Para experimentarmos as colheitas, é necessário crer que Deus vai multiplicar a sua semente. Em 2 Coríntios 9.10-11 o texto fala que as ofertas suprem as necessidades dos santos, mas o texto também está dizendo que a sua capacidade de ofertar será multiplicada; portanto, entenda: a oferta tem o objetivo sim de suprir necessidades daqueles que estão recebendo a oferta, mas não podemos esquecer que a oferta é, também, uma chave para criar colheitas multiplicadas pelo poder de Deus. O texto está falando da multiplicação na vida daqueles que estão ofertando. Se estivermos em sintonia com a Palavra de Deus, então estaremos cheios de expectativa pela multiplicação da nossa oferta. A chave que abre a porta do aumento financeiro é o dar, mas não somente o dar, e sim, dar cheio de expectativa por uma colheita multiplicada. É Deus quem dá a multiplicação, então creia que Ele vai multiplicar a sua semente, a sua oferta. Creia que Deus vai lhe dar no mínimo 100 vezes mais. Eu digo no mínimo, porque o poder de Deus não tem limites. Deus não tem limites. O quanto Deus pode fazer na nossa vida é algo sem limites. Portanto, creia que você recebe no mínimo cem vezes mais. Tenha expectativa por uma

multiplicação 100 vezes maior. Passe a enxergar a multiplicação da sua oferta, retornando em sua vida 100 vezes maior.

Preste atenção nisso: toda semente plantada cheia de expectativa e de fé recebe a multiplicação. Se sua semente for multiplicada **por dois**, já é um grande milagre. Você semear um e colher dois, já é um milagre tremendo. Se sua semente for multiplicada **por três**, já é um milagre. Você semear um e colher três, já é um milagre extraordinário. Talvez você tenha sua semente multiplicada por quatro, ou talvez por cinco, ou ainda por dez. Toda colheita é um milagre, seja qual for a multiplicação que tenha ocorrido nela. A multiplicação da nossa semente é algo que certamente acontece quando cremos na Palavra de DEUS, pois Deus diz em Sua Palavra que a nossa sementeira terá o aumento. Ali naquele texto em que a oferta é chamada de semente, o Senhor não diz de quanto será esse aumento. Ele não falou por quanto ela será multiplicada. Mas eu posso crer que Deus gosta de multiplicar em grande quantidade. Quando olhamos para a semente da pregação do evangelho, vemos que ela recebe a multiplicação por 100, por 60 e por 30. Quando também olhamos para aquilo que foi entregue por amor a Jesus, vemos que ali a recompensa será calculada em 100 vezes mais. Então quando ofertamos ao Senhor crendo na multiplicação da nossa semente, podemos crer que Deus vai trazer colheitas dezenas e centenas de vezes multiplicadas. Quanto mais eu puder crer em Deus para me prosperar, maiores serão as minhas colheitas. Quanto mais eu crer em Deus, mais receberei de Dele.

Nós precisamos enxergar a colheita em nosso ato de ofertar. Aquela viúva da cidade de Sarepta só ofertou a sua comida para Elias depois que ele fez para ela um retrato daquela semente sendo multiplicada. Ela ofertou sua comida porque enxergou a multiplicação,

(podemos perceber que ela não foi generosa. Ela não estava interessada em matar a fome do profeta. O que ela queria era a multiplicação! Sendo assim, vamos imitar somente sua conduta de fé). Ela enxergou, teve um retrato em sua mente, se encheu de expectativa. Ela creu na multiplicação. Lendo a Bíblia, entendo que eles ficaram ali comendo daquela oferta multiplicada por meses e meses; portanto, sua semente foi multiplicada bem mais do que 100. Eu creio que eles ficaram muito mais do que 100 dias comendo daquela comida e talvez a comeram aproximadamente três vezes ao dia. Ela teve um retrato da multiplicação e colheu bem mais do que 100 vezes. Ela creu na palavra enviada por Deus e ele multiplicou de maneira ilimitada na vida dela e de seu filho. Nós precisamos fazer como aquela viúva. Precisamos enxergar a multiplicação, crer, pela Palavra de Deus, que vamos experimentar a multiplicação. Cria que Deus vai multiplicar a sua semente no mínimo 100 vezes mais. Eu quero lhe incentivar a crer nisso. Eu creio que Deus gosta de multiplicar no mínimo 100 vezes mais. Você pode crer que Deus gosta de multiplicar no mínimo 100 vezes mais. Você pode crer que Deus quer multiplicar em sua vida no mínimo 100 vezes mais. Você pode receber colheitas abundantes. Deus quer fazer. Queira receber colheitas abundantes vindas do poder de Deus.

## **A OFERTA NA VIDA DOS MINISTROS DO EVANGELHO**

Como eu já disse anteriormente, quando ofertamos seguindo as orientações da Bíblia, seguindo o que está escrito na Palavra de Deus, então esta nossa oferta é um presente que honra a Deus, pois honra a vontade dEle demonstrada na Bíblia. Veja o texto que está em Provérbios 3.9-10:

**Honra ao Senhor com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão fartamente**

## **os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares. (RA)**

O texto é bem claro em dizer que se ofertamos ao Senhor com os nossos bens, com o nosso dinheiro, com as nossas posses materiais, teremos recompensas que vão nos fazer transbordar, além de estarmos realizando o desejo do Senhor ao ver a nossa disposição em honrá-LO. O texto declara que devemos honrar a Deus. Declara que devemos honrar com nossos bens, com a prosperidade que temos. Esse texto é também uma menção ao dízimo, que é a “primeira parte”, as primícias. Para honrarmos a Deus com nossos bens devemos nos mover na direção que Deus nos orienta, deixar Deus se mover com a instrução em nosso interior, seguir a orientação bíblica.

A Bíblia dá uma orientação bem clara com respeito à vida dos ministros do evangelho. Uma orientação dizendo que devemos tirar dos nossos bens uma parte para levarmos como oferta ao ministro do Senhor. Veja o texto que está em Levítico 7.14: **E, de toda oferta, trará um bolo por oferta ao Senhor, que será do sacerdote. (RA)**

O texto aqui usa a palavra “sacerdote”, sendo que sacerdote é aquele encarregado de apresentar, de fazer chegar uma pessoa até Deus. No tempo em que esse texto foi escrito, os sacerdotes eram aqueles que trabalhavam no serviço do templo. A função deles era trabalhar para que o culto, a adoração, a busca a Deus, a pregação da Palavra de Deus acontecesse. A Bíblia, além da palavra “sacerdote”, utiliza as palavras pastores, presbíteros, evangelistas, bispos, mestres, apóstolos (que indica a função de um missionário), profetas e em alguns casos ministros do evangelho, ministros de Deus e ministros da palavra. Cada um tem uma função específica e uma direção de trabalho específica, mas vamos chamá-los todos de “Ministros do Evangelho”,

pois é isso que eles são: trabalhadores do evangelho de Jesus Cristo. Existem ministros do evangelho que se dedicam exclusivamente ao serviço de Deus e existem aqueles que trabalham de maneira comum, como funcionário de alguém ou de alguma empresa, ou em negócios próprios, além de servirem como ministros do evangelho. O Senhor é um Deus que trata individualmente com cada um, mas eu acredito ser a vontade geral de Deus, que aquele a quem o Senhor chamou se dedique exclusivamente ao serviço da obra de Deus. Foi assim quando o Senhor criou a função do sacerdote. Ele disse que os sacerdotes se dedicariam exclusivamente ao serviço do templo. Foi assim com Pedro e outros discípulos. Jesus disse a Pedro que ele não seria mais um pescador de peixes, disse a Mateus que deixasse a função de coletor de impostos. Eu acredito que muitos chamados para a obra de Deus não se dedicam exclusivamente ao trabalho do Senhor por falta de condições financeiras que permitam essa dedicação exclusiva. O apóstolo Paulo, quando viajava para anunciar o evangelho, sempre vivenciava situações diferentes em relação ao seu sustento nessas viagens. Ele se encontrou em situações em que trabalhava construindo tendas para se manter e ainda pregava o evangelho, como também teve situações em que ele pôde contar com a ajuda financeira de alguns irmãos e se dedicar exclusivamente à pregação do evangelho. O que acontecia no tempo de Paulo, infelizmente ainda acontece nos dias atuais. Ministros do evangelho que não têm recebido o valor devido pelo seu trabalho. Trabalho esse que na sua grande maioria não foi planejado por ele, mas foi uma orientação, uma ordem de Deus para a vida dele. Esse é um dos motivos que faz com que Deus se importe tanto com os ministros dEle, pois o Senhor diz para não maltratar os Seus ungidos, e nesse texto que lemos o Senhor manda cuidar deles em sua área

financeira. O texto diz que uma parte da oferta que você dá, deve ser dada ao ministro dEle. A maior parte das pessoas não percebe que ao abençoar financeiramente os ministros do evangelho estão trazendo bênçãos para a própria vida. Quando oferto bênçãos materiais para eles, estou ofertando conforme a orientação de Deus e isso certamente traz recompensas para minha vida. Existe um poder muito grande que é liberado sobre nossa vida quando fazemos algo de bom para um ministro do evangelho. Eles receberam de Deus o poder para abençoar; portanto, quando abençoo algum dentre eles, essa bênção retorna para mim de uma maneira muito mais forte, pois da vida deles está fluindo poder de Deus para nos abençoar.

Veja um texto que está em Hebreus 7.7 e mostra isso de uma maneira muito forte: **Evidentemente, é fora de qualquer dúvida que o inferior é abençoado pelo superior. (RA)**

Existem alguns textos na Bíblia que quando leio fico impressionado. Esse é um deles. Ele faz menção ao episódio em que Abraão esteve diante do sacerdote Melquisedeque e ali tirou das suas posses e entregou àquele sacerdote. Está bem claro na Bíblia que Abraão é um dos homens mais abençoados que já existiu. É difícil encontrar alguém que foi tão agraciado por Deus quanto Abraão. E quando chega nesse texto bíblico, a Bíblia declara que Abraão foi abençoado pelo sacerdote Melquisedeque ao entregar-lhe as bênçãos financeiras.

E ainda mais, declara que Abraão naquela situação foi **mais** abençoado do que o sacerdote, pois o menor é que é realmente abençoado pelo maior.

Em Hebreus capítulo 7, está explicando que o sacerdote era grande. Então entre Abraão e o sacerdote, este era o maior, era o superior. Então veio o inferior (que nesse caso era Abraão) e entregou dos seus bens ao superior (que nesse caso era o sacerdote Melquisedeque).

Olhando para esse episódio, a impressão que posso ter é que quem sai mais abençoado é o sacerdote, pois ele recebeu bênçãos materiais enquanto que Abraão abriu mão de suas posses. Porém, essa impressão não está correta, pois a Bíblia declara claramente que é fora de qualquer dúvida que o inferior é quem realmente foi abençoado. A Bíblia mostra com clareza que quando alguém abençoa um ministro do evangelho, um sacerdote do Senhor, quem abre a mão para abençoar, é quem realmente está sendo abençoado. Quando eu dou, quem realmente está sendo abençoado sou eu. Quando entrego algo de bom ao ministro do evangelho, quem realmente sai **mais** abençoado sou eu. Uma colheita só começa a existir a partir do instante em que uma semente é plantada. Nunca existirá um fruto para ser colhido se antes não tiver sido plantada uma semente que irá gerar aquele fruto. Olhando para esse texto bíblico que acabou de ser analisado, percebo que existe um poder muito grande que vem sobre a vida de quem planta uma semente financeira na vida de um ministro do evangelho. Eu percebo que os frutos que nascerão dessa semente, certamente terão um poder muito forte liberado sobre eles. Deus declarou que da vida dos sacerdotes fluíam poder para abençoar as pessoas. Então, já que o inferior certamente é abençoado pelo superior, o tamanho das recompensas que virão sobre aqueles que plantam na vida dos ministros de Deus será algo realmente muito poderoso. Certamente serão recompensas grandemente poderosas.

Eu já vi reuniões em igrejas em que o assunto era o salário do ministro de Deus. Existiam aqueles que eram favoráveis ao aumento do salário dos ministros, aqueles que achavam que já era o suficiente e aqueles que achavam que já era além do suficiente. O interessante é que aqueles que eram favoráveis ao aumento do salário dos ministros eram as pessoas que tinham a situação

financeira com maior abundância dentre todos. A Palavra de Deus não falha, ela diz que o liberal, aquele que é generoso, prosperará. Reconhecer o valor dos ministros de Deus e honrá-los financeiramente é algo que certamente determinará a chegada de colheitas abundantes em nossa vida. Veja o texto que está em Gálatas 6.6:

**E o que é instruído na palavra reparta de todos os seus bens com aquele que o instrui. (RC)**

O texto fala de alguém que o instrui, que o ensina o caminho de Deus. Faz referência a algo além de uma pessoa, faz referência a um cargo, faz referência a uma posição. Nós devemos honrar os ministros não somente pela sua pessoa, mas especialmente pelo cargo que eles ocupam, pela função que eles exercem, por ser algo vindo de Deus, instituído, ordenado por Deus. Deve existir por parte de todos, honra, respeito e reverência por esse cargo e por aqueles que ocupam esse cargo, o de ministro do evangelho. É interessante que Deus ordenou a todas as pessoas a trabalharem. Você deve trabalhar. Eu devo trabalhar. A Bíblia diz que aquele que não trabalha, que fique sem comer; portanto, se você quer prosperar, deve trabalhar e crer que Deus vai abençoar o seu trabalho e os frutos do seu trabalho. E o interessante é que mesmo a Bíblia demonstrando que devemos trabalhar, o cargo de ministro foi Deus quem criou. Em Êxodo capítulo 28, Deus ordena a Moisés que separem a Arão e seus filhos para “servirem a Deus” como sacerdotes no templo. Jesus separou 12 discípulos, os treinou e lhes deu uma função nova, diferente da que faziam. Ele ordenou aos discípulos: **Vão e preguem o evangelho.** Em Atos 9 Jesus disse que Paulo era um instrumento “escolhido” para pregar o evangelho, “separado”. Veja quanta confiança e valor Deus colocou sobre o cargo de ministro dEle. É uma questão de sabedoria reconhecer o valor dos ministros do evangelho. É sábio honrar os ministros do evangelho. O texto que

lemos em Gálatas 6.6 diz que devemos repartir de todos os nossos bens com os ministros do evangelho. Muitas pessoas têm seus armários, cheios de alimentos, sem se importar se o ministro, sua família, seus filhos, estão se alimentando bem, de maneira saudável e completa. Muitos têm coleção de roupas, sapatos e nunca tiveram o interesse de saber se os ministros e sua casa estão bem vestidos. Eu já vi ministros andarem com sapatos furados, até mesmo com dificuldades, por falta de roupas apropriadas em dias frios. Tudo o que você precisa para viver bem, os ministros do evangelho também precisam. Tudo que sua família, seus filhos precisam para viver bem, a família e os filhos do ministro do evangelho precisam também. Tudo que a sua casa, seu carro precisam para funcionarem bem, também é necessário para o ministro do evangelho. Depois que o Senhor foi me ensinando esses princípios mudei minhas atitudes. Eu estava comprando sapatos certo dia e pude escolher o mais bonito que havia naquela loja. Quando achei o que eu queria, liguei para o meu pastor e perguntei qual o número que ele calçava. Comprei para ele sapatos idênticos ao meu. Aquilo que era bom para mim, também era bom para ele. Não lhe dei sapatos inferiores. Escolhi o melhor para mim e lhe dei do mesmo. A Bíblia diz que Deus quer nos dar o melhor dessa terra, e isso vale para todos, inclusive os ministros do evangelho. Não podemos pensar que o certo seria deixar os ministros terem uma vida financeira inferior àquela que desejamos para nós. Veja o texto que está em 1 Timóteo 5.17:

**Devem ser considerados mercedores de dobrados honorários os presbíteros que presidem bem, com especialidade os que se afadigam na palavra e no ensino. (RA)**

É certo que devemos honrar os ministros do evangelho; já temos visto isso. Esse é um padrão bíblico

para que a prosperidade venha fluir abundantemente em nossa vida. E nesse texto de Timóteo fala daqueles ministros que são aplicados e fazem com excelência o seu serviço na obra de Deus. São chamados os que “governam bem”. Eu acredito que todos deveriam ser assim, mas temos que reconhecer que alguns são mais dedicados em fazer o melhor que podem, para cumprir sua missão, o seu chamado. A esses o texto diz que são dignos de honra dobrada. Veja, todos são dignos de honra, pois cumprem uma função dada por Deus e não devemos desejar para eles algo que seja inferior àquilo que queremos para nós. Mas quando o texto diz que os que governam bem são dignos de honra dobrada, entendo que eles são dignos de receber o dobro do que queremos para nós. Entendo que o texto indica que se quero receber R\$ 1.000,00 por mês, o ministro que se dedica com excelência é digno de receber R\$ 2.000,00 por mês; que se eu quero um carro, que com certeza será um bom carro, o ministro que se esforça em dar o seu melhor é digno de receber um carro duas vezes melhor; que se eu quero dar bons estudos para os meus filhos, quero que a minha esposa se vista bem, o ministro que procura sempre melhorar cada vez mais, com mais unção e competência, para poder se dar ao rebanho do Senhor, a sua família é digna de receber duas vezes mais do que eu gostaria para a minha.

Quando você trabalha para alguém, ao término daquele trabalho, a pessoa que o contratou vai lhe dar o pagamento pelo trabalho realizado. Se você trabalha em uma empresa, no dia determinado aquela empresa lhe dará o seu pagamento. Mas os ministros do evangelho não trabalham para pessoas ou para empresas, eles trabalham para Deus. Deus é o chefe deles. Deus é o patrão deles. Se Deus aparecesse para cada um deles ao final de cada mês, lhes entregasse uma quantia de dinheiro e mandasse que eles assinassem sua folha de

pagamento, **seria de se estranhar**, pois Deus não tem fábrica de dinheiro no céu, e para usar o dinheiro da terra, Deus ao fazer esse pagamento, teria que pegar o dinheiro em algum lugar, ou de alguma pessoa. Então para resolver o problema do pagamento dos Seus ministros, o Senhor deixou escrito na Bíblia que nós, você e eu, devemos trazer ofertas para os ministros dEle, devemos repartir das nossas bênçãos financeiras com eles. Os ministros do evangelho são dignos do seu salário. Veja o texto que está em 1 Timóteo 5.18: **Pois a Escritura declara: Não amordaces o boi, quando pisa o trigo. E ainda: O trabalhador é digno do seu salário. (RA)**

Se nós concordamos com o que a Bíblia diz e estamos honrando os ministros de Deus, então estamos honrando ao Senhor. Esta é uma das formas de se honrar a Deus. Honrar os ministros de Deus é uma forma de honrarmos a ele com nossos bens materiais. Nós honramos a Deus quando honramos, abençoamos, ofertamos, queremos o bem, para aqueles que foram chamados para o serviço de Deus. Veja outro texto que se encontra em Romanos 13.7: **Pagai a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra. (TB)**

O texto diz que nós devemos alguma coisa. O que nós devemos? Diz que devemos honra. A quem nós devemos honra? Já vimos que a Bíblia diz que devemos honra aos ministros do evangelho. E por que devemos honra aos ministros do evangelho? Veja o que está escrito em Atos 20.28: **Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho que o Espírito Santo entregou aos seus cuidados, como pastores da Igreja de Deus. (NTLH)**

São os ministros do evangelho que estão incumbidos por Deus, para cuidar do rebanho de Deus aqui na terra. Foram contratados pelo Espírito Santo para

pastorear a Igreja de Deus. Os ministros do evangelho fazem o trabalho espiritual que supre a necessidade da Igreja de Deus. O Espírito Santo deu unção de cura para os ministros dEle, com o objetivo de cuidar da Igreja de Deus. O Espírito Santo deu unção de restauração familiar para os ministros dEle, com o objetivo de cuidar da Igreja de Deus. O Espírito Santo deu unções de ensino, unções de libertação, unções de prosperidade, unções de restauração emocional e outros tipos de unções, com o objetivo de cuidar da Igreja de Deus. Existem pessoas que dizem que Deus não precisa de ninguém. Eu não entendo dessa maneira, pois o texto mostra que o Espírito Santo fez um investimento nos ministros do evangelho com o objetivo de cuidar da Igreja dEle. Se Deus quisesse fazer tudo sozinho a Bíblia não diria que ele procurou na terra alguém para tapar a brecha. A Bíblia não diria que Deus nos alistou para o exército dEle. A Bíblia não diria que aquele que Deus chamou para trabalhar para Ele, colocou a mão no arado, não deve querer voltar atrás. Se o ministro que colocou a mão no arado pudesse voltar atrás, seria um sinal que Deus não precisa dos ministros do evangelho e o Senhor faria toda a vontade dEle sozinho. Se a escolha de Deus fosse dispensar os ministros do evangelho, Jesus não teria dito para orarmos pedindo mais trabalhadores para o serviço da seara. Se Deus tivesse decidido fazer tudo sozinho, hoje estaríamos vendo pedras pregando lindos sermões, nos hospitais ministrando a cura divina, dirigindo os cânticos de louvor e adoração a Deus, tocando guitarra, bateria, cantando, dando conselhos pastorais, visitando os encarcerados, pedras por todo o lado clamando a Deus e anunciando o evangelho. Preste bastante atenção. O texto diz que o Espírito Santo constituiu ministros do evangelho para cuidar da Igreja dEle. Foi uma decisão de Deus, uma escolha de Deus. É algo sério e não deve ser colocado como algo de pouca

importância. Respeitar e honrar os ministros de Deus é respeitar e honrar uma decisão e escolha de Deus. Deus é sábio. É Ele quem faz as melhores escolhas. Dar pouca importância aos ministros de Deus é dar pouca importância a uma decisão tomada por Deus. Dizer ou pensar que as pessoas não precisam dos ministros de Deus, que a Igreja não precisa dos ministros de Deus, que Deus não precisa dos ministros dEle, da disposição dos ministros dEle, do trabalho dos ministros dEle, é desprezar os textos bíblicos em que Deus valoriza os ministros dEle. Agir dessa maneira é deixar de honrar os interesses, a decisão de Deus. Ir contra o que Deus planejou é uma atitude tola, idiota, traz consequências. Aquele que age ou pensa de maneira contrária aos planos de Deus tem a necessidade do arrependimento e de rever as suas posições. Veja o texto que está em 1 Samuel 2.30: Portanto, diz o Senhor, Deus de Israel: **Na verdade, dissera eu que a tua casa e a casa de teu pai andariam diante de mim perpetuamente; porém, agora, diz o Senhor: Longe de mim tal coisa, porque aos que me honram, honrarei, porém os que me desprezam serão desmerecidos. (RA)**

Quando o Senhor pronunciou essa sentença, Ele falou em direção a Eli e a seus filhos. Todos eles eram sacerdotes, mas não estavam dando a devida importância ao cargo de ministro de Deus. Eles que eram sacerdotes, e não deram valor a essa instituição de Deus, sofreram consequências ruins. Isso serve de lição para que todos nós venhamos a enxergar a importância da função que Deus instituiu. Veja como Deus se expressa nesse texto. “EU é que vou dar honra”. Honrar a posição criada por Deus é algo importante para Deus. É algo que Deus dá valor. A nossa atitude de valorizar e honrar os ministros do evangelho e a função deles tem um valor pessoal para Deus. É Ele quem vai nos honrar quando honramos os ministros dEle. Deus nos honra

individualmente, e Deus honra a congregação em conjunto. Quando uma congregação decide e concorda em abençoar os ministros que estão ali como autoridades sobre a vida deles, as mais ricas bênçãos de todos os tipos fluem naquele lugar.

Em Atos 6.2-4 mostra os ministros daquela congregação se reunindo para tratar de um problema, havia necessidade a respeito de coisas materiais. Os apóstolos então declararam que eles como ministros estavam ocupados se dedicando ao ministério da palavra e à oração. Eles diziam que se ocupavam consagrando suas vidas para ministrarem a palavra. Diante daquela necessidade eles disseram: "Nós não vemos como certo que venhamos parar de nos dedicar a nossa consagração, ao nosso empenho na oração e na preparação da Palavra para cuidarmos de coisas materiais." A igreja concordou que eles continuassem consagrando sem ter que se preocuparem ou envolverem com outras coisas. O resultado é que milagres aconteciam constantemente, a unção era tamanha que curas eram transmitidas até pela sombra do homem de Deus, a igreja crescia aos milhares, as pessoas eram todas cheias do Espírito Santo. Aqueles que usavam de pecado, mentira, engano, não permaneciam no meio deles, ninguém tinha falta de nada, o temor do Senhor era espalhado em todas as vidas e a igreja era amada e respeitada naquele lugar. Existem locais em que os ministros do evangelho são obrigados a se envolverem com tantas coisas de ordem material porque são tidos em pouca honra, e o resultado são congregações que não crescem, há a diminuição da manifestação do Espírito Santo, um rebanho que não desenvolve como deveria. O Senhor está ali desejando encher e transbordar o cálice da bênção, mas não o faz porque existe desobediência à Palavra dEle. O cálice da bênção não enche nem transborda porque pessoas vão em direção contrária

ao ensinamento bíblico deixando de honrar como convém aos ministros de Deus. Como eu disse, Deus honra individualmente e em conjunto. A Igreja de Deus e os seus membros vão colher aquilo que semearem. Quando percebemos que as bênçãos espirituais e materiais não estão fluindo, as pessoas não crescem espiritualmente, não crescem financeiramente, têm problemas e não têm fé para a solução, é necessário buscar se existe desobediência a algum princípio de Deus. Honrar financeiramente os ministros de Deus é um princípio bíblico ordenado por ele que deve ser observado e obedecido para que o SEU agir possa fluir em nosso meio. Quando estamos sintonizados com os princípios bíblicos que nos fazem prosperar, reconhecemos, valorizamos e honramos os ministros de Deus e seu cargo. Fazendo assim certamente teremos uma colheita de bênçãos, teremos o Senhor nos honrando também. A bênção vai fluir por todos os lados. Uma das definições que encontro para a prosperidade é ter o suficiente para cumprir o seu chamado, a sua missão, sem que necessidades materiais atrapalhem ou impeçam que você as realize, ou seja, é a pessoa não precisar desviar o foco da sua missão porque precisa cuidar de coisas de ordem material e financeira. Todos nós temos uma missão dada por Deus. Todos temos algo a fazer que Deus nos encarregou a realizar. E também todos nós temos que trabalhar. Existem pessoas que trabalham demais, algumas, porque se trabalharem menos não conseguem ter o mínimo suficiente nem para suas necessidades básicas. Então, estas são as que têm falta, escassez, e às vezes mesmo trabalhando muito são miseráveis e pobres. Essas pessoas precisam saber que Deus quer lhes prosperar e precisam agir em concordância com os princípios bíblicos de prosperidade. Outros trabalham demais porque querem sempre mais. São os gananciosos, os avarentos, os cobiçosos, pois gastam

suas energias em adquirir e juntar em vez de realizar sua missão. Estes precisam conhecer os propósitos da prosperidade e se entregarem a Deus para a utilização dos seus bens de maneira generosa e liberal de acordo com a instrução de Deus. Nesses dois tipos de pessoas que trabalham demais, a missão de Deus para a vida deles não está sendo realizada. A função desses dentro do seu lar, da família provavelmente não está sendo bem realizada, e o relacionamento com Deus se resume a não mais do que uma hora por semana em alguma congregação. A missão que Deus colocou em seu interior para realizar está sendo adiada. Uma pessoa próspera trabalha e o seu trabalho lhe proporciona o suficiente para viver sem falta de nada, reflete uma vida abençoada, tem tempo e condições para realizar sua função familiar, tem tempo e condições para um relacionamento produtivo e diário com Deus, para realizar a sua missão colocada por Deus no seu interior. Existem também aqueles que não são prósperos nem cumprem a sua missão porque não querem trabalhar, ou trabalham pouco. Esses são os preguiçosos e precisam aprender com as formigas. Quando tratamos dos ministros do evangelho, o seu trabalho é a sua missão. A sua missão é o seu trabalho. A ocupação do ministro do evangelho é realizar a missão de cuidar do rebanho de Deus, operar aonde a sua unção produz frutos para o reino de Deus. Se a unção é pastorear, então ele deve cuidar, dedicar amor, atenção, correção, incentivo a cada membro do seu rebanho. Se a unção é de libertação, então ele deve ajudar aos presos em vícios, em pecado, em feitiçaria e coisas desse tipo. Se a unção é de intercessão, então ele deve sempre clamar e apresentar a Deus os perdidos, os salvos, as lideranças, os cativos, os necessitados e os demais. Então, eu entendo que se o ministro do evangelho tem trabalhado em sua missão, tem cumprido a missão, gasta sua energia e seu

tempo ocupado com sua missão, tem recebido condições para realizar sua missão, tem o suficiente para viver sem falta de nada, vive bem e refletindo uma vida abençoada, tem tempo e condições de ter um relacionamento diário e produtivo com Deus, significa que as pessoas ao seu redor estão honrando esse ministro de Deus. Devemos cuidar dos ministros de Deus, pois eles foram colocados por Deus em posição de autoridade e, portanto, tem a autoridade para cuidar da igreja. Estão em posição de autoridade e, portanto, têm a autorização de Deus para serem abençoadores sobre a igreja, sobre cada vida colocada diante deles. A Bíblia diz que quando o ministro de Deus faz o seu trabalho gemendo, a igreja não tem benefício. Quanto mais condições o ministro tiver de realizar sua missão, mais condições terá de abençoar. Quanto menos condições o ministro tiver para realizar sua missão, menos condições ele terá para ser um abençoador.

Paulo, quando saiu para fazer suas viagens missionárias, passou por várias cidades e fundou várias igrejas. Ele ficou tempos variados em cada local, e na maioria dos locais ele retornou. Quando Paulo estava na cidade de Éfeso, a Bíblia diz que ele ensinava todos os dias em um local chamado "Escola de Tirano". Como a Bíblia diz que ele ensinava todos os dias, entendo que Paulo tinha boas condições para realizar seu chamado ali naquele lugar, tanto que permaneceu ali por três anos. Aquele lugar foi impactado poderosamente pela Palavra de Deus anunciada por Paulo. O Espírito de Deus estava fluindo de uma maneira tão linda, que estando naquele lugar Paulo enviava o lenço de sua utilização até os enfermos, e quando eles tocavam em seu lenço a cura fluía e a bênção se manifestava. Paulo também foi até a cidade de Filipos. Assim que chegou naquela cidade e anunciou o evangelho, uma moradora daquele lugar chamada Lídia, insistiu com Paulo para

que ele se hospedasse na casa dela. A Bíblia diz que a igreja que nasceu ali abençoava a Paulo com bens materiais. Até mesmo quando Paulo estava em outras cidades, eles enviavam alguém com as bênçãos materiais para entregá-lo. A carta que Paulo escreveu a essa igreja, a dos filipenses, foi chamada pelos estudiosos de “a carta da alegria.” A alegria fluía no relacionamento entre Paulo e a igreja. Nisso eu percebo que o Espírito Santo agia fluindo de uma maneira muito forte, pois a Bíblia diz que só na presença do Espírito Santo é que existe plenitude de alegria. Outra cidade em que Paulo fundou uma igreja foi na cidade de Corinto. A Bíblia diz que assim que Paulo chegou a Corinto começou a trabalhar fazendo tendas. Diz ainda que foi depois que seus apoiadores, Silas e Timóteo, chegaram junto dele é que ele pôde então se dedicar ao ensino da Palavra de Deus. A igreja de Corinto foi a mais problemática que Paulo teve que tratar. Lá havia divisões, rebeldia, pecados de imoralidade, dentre outras coisas, o que me chama muito a atenção. Paulo diz que viveu humildemente em Corinto, não recebendo nada deles e por isso passou privações, ou seja, necessidades – **mas Deus não o deixou em necessidade; enviou irmãos vindos da Macedônia que supriram as necessidades que ele tinha falta.** Paulo recolheu ofertas dessa igreja para enviar a outros lugares necessitados, mas ele próprio não se beneficiou dessa oferta. Ainda me chama a atenção que a Bíblia diz que a igreja contribua com os pobres, mas para que eles não falhassem na sua disposição de ofertar aos pobres. Paulo, por garantia, enviava alguém antecipadamente a data marcada, para recolher as ofertas. Ele a chamou de inferior às outras, disse que foi justamente o fato de não ter se beneficiado por meio das ofertas da ajuda financeira. Foi a congregação que Paulo menos valorizou, tanto por sua autoridade de ministro de Deus quanto financeiramente, foi a mais

problemática. Diante disso, eu confirmo minha crença de que existe uma relação direta do fluir das bênçãos espirituais com a maneira com que os ministros de Deus são tratados financeiramente.

Vimos em Gálatas 6.6 que o texto diz que devemos repartir dos nossos bens com aquele que nos instrui. Isso indica que devemos abençoar a todos aqueles ministros de Deus que de alguma forma tem nos abençoado. Devemos honrar e cuidar bem daqueles que estão em cargos fixos em nossas congregações. São eles os responsáveis diretos por cuidar e abençoar as nossas vidas. Devemos honrar os ministros itinerantes. Quando acontecia de pessoas irem à igreja que pertencem para fazer alguma ministração, para pregarem a Palavra de Deus, ao término da reunião eu me aproximava e lhes entregava uma oferta. Eu não sabia se o responsável pelas finanças da igreja havia lhe entregado alguma oferta, pois isso seria o certo, mas mesmo assim eu lhe fazia uma oferta pessoal. Esta é uma atitude correta. E eu sei que vou colher esta semente. Se o ministro de Deus for até sua casa lhe visitar e orar por você, prepare para ele um bom lanche, e se tiver alguma outra forma de lhe ofertar, faça isso. Isso lhe garantirá recompensas da parte de Deus. Lembra da mulher de 2 Reis que cuidou bem de Eliseu em sua casa? Deus a recompensou lhe dando um filho. Quando Saul teve problemas com as cabras de seu pai precisou de uma resposta e procurou o profeta de Deus. Ele conversou com seu companheiro dizendo: "Já que vamos até ao profeta buscar uma resposta de Deus, precisamos levar uma oferta para ele." Quando Deus usar o profeta para lhe abençoar, abençoe também a vida dele. Ele está semeando na sua vida coisas espirituais e tem o direito de colher coisas materiais. Devemos também nos lembrar dos missionários que estão distante, pregando o evangelho. Devemos abençoá-los e sustentá-los. E devemos

lembrar-nos daqueles que têm ministérios independentes. Os missionários e ministérios independentes estão indo aonde eu não tenho ido e estão fazendo aquilo que não tenho feito. Eu preciso apoiar o trabalho deles. Outra situação que aconteceu comigo, foi que adquiri umas mensagens de um pregador de outro país. Os ensinamentos que ele faz têm me ajudado muito. Eu reconheci a importância desses ensinamentos e senti o desejo de abençoar o ministério desse homem de Deus, e assim o farei.

Quero que fique bem claro a importância de honrar o ministro de Deus para aquele que toma essa atitude. Em 1 Reis 17, vemos Elias e a viúva da cidade de Sarepta. Aquela mulher reconheceu que Elias era um profeta, ministro de Deus, pois declarou: “Eu sei que o Senhor teu Deus vive.” Elias disse a ela que repartisse a sua comida com ele, ou seja, que fizesse uma oferta para ele. Aquela mulher honrou o profeta de Deus, o ministro de Deus e repartiu o que tinha com ele. Aquela mulher e seu filho experimentaram a recompensa do milagre de Deus imediatamente. A Bíblia diz que sua comida milagrosamente não acabou durante todo aquele período de seca naquela região. Aquela semente de honra na vida do ministro de Deus garantiu àquela mulher uma colheita de multiplicação da sua comida e preservação da sua vida e de seu filho. É a Palavra de Deus que garante: quando honrarmos os ministros de Deus, seremos recompensados. Quando honrarmos os ministros de Deus, a bênção repousará e permanecerá em nossas vidas. Disse o Senhor Deus: “EU honrarei os que me honrarem.”

Você! Tome as atitudes corretas e seja honrado por Deus. Veja o texto que está em 1 Coríntios 3.9:

**Porque nós somos cooperadores de Deus. (RC)**

Portanto, coopere com as Leis de Deus e prospere abundantemente.

## A MULTIPLICAÇÃO DA SEMENTE

Como já disse anteriormente, a oferta é uma semente, e semear a oferta é a chave do aumento financeiro. Quero que fique bem claro: **Semear a oferta é a chave do aumento financeiro.** Quero que fique bem claro que existe uma diferença entre simplesmente **dar e semear.** Simplesmente **dar** é diferente de **semear.** Vamos entender bem como pode ser isso. Separei alguns trechos do texto que está em 2 Coríntios capítulo 9, nos versículos de 1 a 11. Os trechos foram tirados de versões diferentes. Veja como fica esse texto em partes:

**Ora, quanto à assistência a favor dos santos, reconheço a vossa boa vontade. Por isso achei que era preciso pedir aos irmãos que fossem antes de mim para preparar a oferta que vocês prometeram. E isto afirmo: aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia com fartura, com abundância também ceifará. E Deus é poderoso para tornar abundante em vós toda graça. Ora, aquele que dá semente ao que semeia, aumentará a vossa sementeira, enriquecendo-vos, em tudo.**

Aqui começa dizendo que a assistência financeira aos santos está sendo preparada, a oferta. Quando ele se refere à oferta que está sendo dada, passa então a dar a opção de semear pouco ou semear muito. Fica claro que semear pouco ou muito significa ofertar pouco ou muito. Então passa a dizer o que Deus fará com a oferta. Diz que ele é quem deu condições para ofertar, deu a semente. E conclui que aquele que semeia a oferta, Deus irá aumentar a sua capacidade de semear mais ofertas, tornando-o rico em tudo. Preciso repetir: **Semear a oferta é a chave do aumento financeiro.** Para entender bem como pode ser isso, vamos partir para o raciocínio lógico. Analise bem o texto de 2 Coríntios 9.10, na versão NTLH:

**E Deus, que dá a semente para semear... dará a vocês todas as sementes que vocês precisam. Ele fará com que elas cresçam e deem uma grande colheita. (NTLH)**

O texto diz que Deus dá a semente. O que é uma semente? Respondendo de uma maneira bem simples, é a menor parte de uma árvore, é uma parte única de uma árvore. Pense comigo: Para nascer uma árvore é preciso plantar uma pequena semente. Toda árvore nasce depois que uma pequena semente foi plantada. A semente é pequena, é um grão, é um caroço, mas depois que foi plantada ela passa a germinar e se transforma em um ramo, que passa a se transformar em um pequeno arbusto, que vai crescendo até se tornar uma árvore madura, grande e perfeita. Quando vemos uma grande árvore, podemos saber que ela veio por meio de uma pequena semente, que cresceu. É algo lindo, de Deus. O poder de Deus fez com que uma pequena semente se tornasse uma grande árvore. Quando esta cresceu e amadureceu passou a acontecer o mais espetacular de todo esse processo: produzir frutos. Se a semente plantada foi a de manga, vai formar uma árvore de manga e produzir muitos frutos, ou seja, muitas mangas. Uma semente de manga foi plantada e gerou muitas mangas. Se a semente foi a de laranja, vai formar uma árvore de laranja e produzir muitas laranjas. Uma semente de laranja foi plantada e gerou muitas laranjas. Se a semente plantada, foi a de uva, vai formar uma árvore de uva e produzir muitos frutos, muitas uvas. Uma semente de uva foi plantada e gerou muitas uvas. Com esse entendimento conseguimos ver o porquê da oferta ser a chave para o aumento financeiro.

No texto de 2 Coríntios 9.10 que vimos, Deus está dizendo que nos dá a semente para que possamos semear. Uma semente pode ser pequena, mas depois de plantada ela se multiplica, pois a partir de uma semente nasce uma árvore que dá muitos frutos daquela mesma

semente. Quando você semeia a sua oferta, é como se estivesse plantando uma semente de uma árvore, depois de se desenvolver enquanto árvore passa a dar frutos, também a sua oferta semeada passa a trabalhar para que dê frutos dessa oferta. Assim como uma semente de manga se multiplica em muitos frutos, mangas, a semente da sua oferta também se multiplica em muitos frutos. O texto que vimos, no qual Deus diz que multiplicará a sua semente, fala que Deus aumentará a sua sementeira. Quando fazemos de nossa oferta uma semente, essa oferta será aumentada, multiplicada. Essa é a chave do aumento financeiro: semear a sua oferta para Deus. Veja como a Bíblia conclui o versículo 10 desse texto na versão bíblica NTLH: **“Ele fará com que elas cresçam e deem uma grande colheita.”** Deus fará com que as suas ofertas que foram semeadas se transformem em grandes colheitas.

Isaque experimentou uma grande colheita, mas teve um tempo para isso acontecer. A Bíblia diz que ele plantou e no mesmo ano colheu. Não sei se precisou passar um ano inteiro para ter sua colheita, mas o texto mostra que não foi imediatamente. Mesmo não sendo imediatamente, o certo é que ele teve sua colheita. Nós plantamos e continuamos a plantar, e certamente no tempo devido Deus nos dará a nossa colheita. Veja o texto que está em Gálatas 6.9:

**E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos. (RA)**

**Não nos cansemos de fazer o bem. Pois, se não desanimarmos, chegará o tempo certo em que faremos a colheita. (NTLH)**

Precisamos plantar nossa semente porque chegará o tempo certo em que vamos colher. Uma semente de arroz depois de plantada demora em média quatro meses até a colheita. A semente do feijão demora em média três meses até a colheita. A mandioca demora

em média nove meses até a colheita. O abacaxi em média quinze meses até a colheita. Isaque teve que esperar praticamente um ano até sua colheita. Aquela viúva diante de Elias teve sua colheita imediatamente após ter plantado sua semente na vida do homem de Deus. Eu não sei quanto tempo vai precisar para nascer a sua colheita, mas o texto acima de Gálatas 6.9 diz que chegará o tempo certo em que vamos ter a nossa colheita. Esse texto diz que não podemos desanimar, pois certamente a colheita virá no tempo certo. Talvez seja como Isaque que colheu no mesmo ano, ou talvez como a viúva que passou a colher imediatamente. O certo é que Deus faz com que nossa semente produza colheitas maravilhosas e por isso devemos ter grandes expectativas pela colheita. Volto a dizer que a semente que eu plantei hoje não significa que a perdi, mas significa que ela foi entregue ao Senhor, que é o único que tem poder de fazê-la se transformar em uma colheita. Eu entreguei a semente para Deus e Ele se responsabilizará por me dar um futuro com base naquela semente. Eu já tenho um amanhã de bênçãos garantido por Deus quando semeio para Ele. Eu não sei o tempo, mas já tenho um futuro abençoado, garantido por colheitas maravilhosas vindas de Deus. Eu estou certo de que o meu amanhã será de fartura e bênçãos transbordantes, que Deus irá fazer; portanto, estou cheio de expectativas por um amanhã com colheitas grandes e maravilhosas.

Voltando ao texto de 2 Coríntios 9.10, vemos que quando aquelas pessoas foram incentivadas a prepararem ajuda financeira, foi mostrado para elas que deveriam semear a oferta esperando que Deus lhes desse o aumento das ofertas. O texto afirma que Deus irá multiplicar as ofertas que estavam sendo plantadas. Aquelas pessoas foram incentivadas **a semear** esperando que Deus lhes desse a recompensa de suas ofertas por meio de colheitas multiplicadas. Aquelas pessoas foram incentivadas

a semear **esperando o aumento financeiro** como uma recompensa vinda de Deus. No versículo 6 elas são incentivadas a semear bastante, dizendo que quem semeia muito tem bastante colheitas. Esse trecho bíblico fala da assistência financeira aos necessitados, mas sua ênfase maior é dada para a multiplicação da oferta. Então volto a dizer: as ofertas suprem as necessidades do lugar ou da pessoa que a está recebendo, mas pelo fato de a Bíblia tratar a oferta como uma semente, fica claro que também existe a função de trazer o aumento financeiro para aquele que semeia sua oferta. Você precisa saber que o correto não é **dar** a sua oferta, mas **semear** a sua oferta esperando pelo poder de Deus em trazer a multiplicação dessa oferta. Até mesmo em Lucas 6.38, quando Jesus diz para dar, Ele mostra que não é um simples ato, pois quando dou virão e me darão de volta em uma medida ainda maior. Também mostra Jesus trazendo uma expectativa pelo ato de dar, voltando em nossa vida de uma maneira maior, acontece o aumento. Não é um simples dar, mas é dar a semente, dar semeando, semear o seu dar. Não dê simplesmente, mas semeie. Você precisa crer em Deus pelo aumento financeiro por meio de sua oferta. Você precisa crer no poder de Deus, acreditar na vontade de Deus em te dar o aumento financeiro. Você precisa semear a sua oferta e se encher de expectativa pela colheita multiplicada que Deus está enviando para sua vida. Passe a semear as suas ofertas e faça isso cheio de fé por uma colheita, cheio de expectativa pela multiplicação das suas sementes, acreditando que Deus está lhe enviando grandes colheitas trazendo o aumento financeiro.

## **COMPRANDO A BÊNÇÃO DE DEUS**

Alguém pode estar olhando todo esse ensinamento e pensando assim: “Isso que ele está dizendo é algo como se nós fossemos comprar as bênçãos da mão de

Deus.” Eu não quero que exista nenhuma confusão quanto a isso; portanto, quero deixar bem claro: **“Não tem como comprar a bênção. Não podemos comprar a bênção. Não conseguimos comprar a bênção. Não existe maneira de comprar a bênção.”** Eu tenho dito: “Faça isso que Deus vai lhe dar aquilo.” Ou seja, entregue seu dízimo que Deus vai abrir as janelas do céu sobre você e cumprir as promessas dEle em sua vida. Também traga sua oferta que Deus vai lhe dar colheitas grandes e maravilhosas. Isso está certo. Está tudo certo, mas veja bem que isso não é uma moeda de troca. Essas atitudes que fazemos por meio do dízimo e da oferta provam que confiamos na Palavra de Deus. O Senhor está interessado em nossa confiança naquilo que Ele está nos dizendo. Vou dar alguns exemplos para que você possa entender isso com bastante clareza: imagine que você finalmente conseguiu comprar aquele carro que tanto sonhou sua vida inteira. Você acabou de comprar aquele carro. Ele está lá, novinho. E por coincidência, seu filho acabou de atingir a idade para ser motorista e de ser aprovado nos exames que lhe permitem dirigir. Então seu filho chega para você e diz: “Pai, me deixa sair hoje à noite com seu carro. Eu prometo que ando devagar e que volto para casa antes das 22 horas.” Você começa a pensar assim: “O meu filho não tem experiência suficiente para sair por aí dirigindo sozinho e principalmente à noite. Eu nem sei por onde ele vai andar. Também não sei se ele vai dirigir devagar e com cuidado. Se ele realmente vai voltar para casa antes das 22 horas.” Eu lhe pergunto: qual a garantia você tem de que seu filho voltará para casa com seu carro novo às 22 horas totalmente inteiro e em perfeito estado? Nenhuma. Você não tem garantia nenhuma, pois não tem o poder de saber o futuro. A única coisa que você tem que pode lhe fazer entregar seu carro ao seu filho **é a confiança na palavra que ele lhe disse.** Se você confia

no que o seu filho lhe disse, então você entrega a ele as chaves e os documentos do carro. Se você confia no que ele prometeu – ele prometeu dirigir com cuidado e voltar às 22 horas –, então você entrega a ele as chaves e o documento do carro. Se você confia no que ele lhe prometeu, você abre a mão e espera que ele cumpra a palavra. Da mesma maneira acontece com Deus. Se você confia que Ele vai cumprir a Palavra dEle e trazer o aumento financeiro, então você abre a sua mão e semeia a sua oferta. A sua oferta é simplesmente **a prova de que você confia** naquilo que Deus lhe prometeu. Assim como aquela pessoa que entregou a chave do carro ao seu filho. Essa pessoa não poderia dizer que confia em seu filho e então responder para ele: “Eu confio em você, **MAS** depois que você tiver mais experiência, então eu lhe deixo sair no meu carro.” Se eu disser assim ao meu filho, significa que eu não confio nada no que ele me diz. Se eu realmente confio, então preciso ter a prova, ou seja, preciso lhe entregar as chaves e o documento do carro para que ele possa sair com ele. A oferta entregue a Deus também é a prova de que você confia naquilo que Ele está prometendo nos textos bíblicos que falam sobre a oferta. Se eu realmente confio, então abro a mão e semeio a oferta. Eu não posso dizer que confio e colocar um **“MAS”** na história. Se confio, tenho que **agir e provar** que confio de verdade. Veja outro exemplo: Imagine que chegou a época das eleições e o candidato a prefeito de onde você mora foi lhe visitar em sua casa. Chegando lá você diz a ele que sua rua deveria ser asfaltada para melhorar a sua qualidade de vida e a de seus vizinhos. Então aquele político que é apenas um candidato, concorrendo àquele cargo, diz a você que se for eleito irá providenciar o asfaltamento da sua rua. Eu lhe pergunto: Qual a garantia que você tem que ele vai mandar asfaltar a sua rua? Nenhuma. Você não tem garantia, pois não sabe o futuro; portanto,

não sabe nem se ele vai ser eleito e nem se ele for eleito vai se empenhar em asfaltar qualquer rua que seja. A única coisa que você tem desse político é uma promessa. Então se você confia no que ele lhe disse, no que ele prometeu, irá votar nele e ainda incentivar outras pessoas a votarem. Você não tem garantia nenhuma de que ele vai fazer o que disse, mas se você acredita, confia, então você vai fazer alguma coisa. Essa é a prova da sua confiança, de que você acreditou no que ele lhe disse. O seu voto é a prova de confiança. Da mesma maneira acontece com o dízimo. Deus prometeu abrir as janelas do céu e derramar bênçãos incontáveis sobre sua vida. Se você confia no que Deus lhe prometeu, vai entregar o dízimo. Se você acredita que Deus realmente vai te abençoar com as promessas referentes ao dízimo, então você vai entregar o dízimo como sendo a prova de que você está confiando nEle. É como o caso do político candidato. Se você confia no que ele lhe prometeu, fará alguma coisa que prova acreditar que aquilo que ele lhe prometeu vai acontecer – Alguém pode dizer: Mas devemos entregar o dízimo por obediência? Sim, mas deve ser obediência acompanhada de fé. No Antigo Testamento o que as pessoas mais tinham eram instruções a obedecer, porém Deus disse que o justo viveria pela fé e não pela obediência. Até mesmo Abraão quando teve que obedecer algo difícil, que foi ofertar Isaque, ele não foi simplesmente com obediência, mas com fé, pois o texto diz que ele cria que Isaque voltaria com ele, mesmo que para isso tivesse que ressuscitar. A obediência é uma fonte inesgotável de bênçãos, mas deve estar acompanhada pela fé. Com o dízimo também é assim. Você entrega o seu dízimo como prova de que confia, porque acredita que Deus vai lhe dar o que Ele lhe prometeu. É como esse exemplo do político, porém com uma grande diferença: O homem pode mentir, mas Deus não mente. O homem pode falhar,

mas Deus não falha. O que Deus prometeu, Ele cumpre. Veja outro exemplo: Imagine um filho que chega para você e diz: "Venha brincar comigo agora." Então você responde: "Agora eu não posso porque tenho que fazer algumas tarefas aqui em casa. Mas se você me ajudar, vou terminar mais rápido e irei brincar com você." Veja bem, essa é uma situação como as outras. Seu filho não tem garantia de que você irá terminar seu trabalho a tempo para brincar com ele. Ele não tem garantia de que quando terminar as tarefas você não vai estar cansado(a) e não irá aguentar brincar com ele. Mas se ele confiou naquilo que você lhe disse, ele vai imediatamente lhe ajudar nas suas tarefas. Se ele não agir imediatamente é a prova de que ele não acreditou no que você disse. Entenda bem isso: Se acreditamos no que Deus nos prometeu, teremos atitudes que provam que realmente acreditamos. A entrega do dízimo não compra a bênção de Deus, mas ela prova que você acredita no que Deus prometeu, e que realmente tem por certo de que vai acontecer com você aquilo que Deus disse. A entrega do dízimo não compra a bênção de Deus, mas ela é a prova da sua confiança em Deus. Ela é a prova da sua confiança naquilo que Deus disse. É a mesma coisa com a oferta, ela não compra o aumento financeiro, mas é a prova de que você acredita que Deus vai lhe trazer o aumento financeiro. Não existe como comprar a bênção de Deus, mas as suas atitudes mostram a sua fé, e fé é o que O agrada (Hebreus 11.6). Fé é confiar, acreditar em Deus. Vou dizer algo que vai mudar a sua vida pelo resto dos seus dias. Muitas pessoas acreditam que Deus tem poder para fazer, mas fé não é acreditar que Deus pode fazer ou que Ele tem poder para fazer. **Fé é ter certeza de que Deus irá fazer em sua vida.** Você já sabe que Deus tem poder para fazer e também sabe que Ele pode fazer, então **você se firma no que Ele diz e passa a ter certeza de**

**que Ele vai fazer na sua vida.** Tenha fé, tenha certeza de que Deus vai fazer na sua vida. Lembra que eu disse nos exemplos, de que você não tem o poder de saber o futuro? Pois bem, com Deus é diferente, você pode contar como certo que o seu futuro será exatamente como Ele lhe prometeu. Fé é estar certíssimo de que vai acontecer na sua vida exatamente como Deus prometeu. Deus trabalha assim: Dez leprosos chegaram diante de Jesus sabendo que Ele **tinha poder** para lhes curar e que **podia** lhes curar. Então Jesus lhes disse uma palavra: “Vão e se apresentem ao sacerdote.” Então eles agiram – mostraram a prova de que acreditaram no que Ele disse –, e saíram andando para se apresentarem ao sacerdote. Eles mostraram a prova da sua confiança porque tinham certeza que Jesus havia liberado o poder **sobre a vida deles**. Eles tinham uma Palavra de Jesus – vão e se apresentem ao sacerdote –, como também você e eu já temos uma Palavra de Deus – entreguem o dízimo que EU abrirei as janelas dos céus sobre vocês e derramarei bênçãos incontáveis, e ainda, EU farei aumentar a sua sementeira, multiplicarei seus frutos e os farei enriquecer em tudo. Deus trabalha assim, com a nossa fé nEle, com a nossa confiança naquilo que Ele diz. Deus trabalha com a prova da nossa confiança, a prova que confirma se verdadeiramente acreditamos no que Ele nos promete. Deus já nos deu a Sua palavra que libera as bênçãos materiais e financeiras em nossa vida. Para que o poder de Deus que acompanha essa palavra seja liberado sobre nós, precisamos provar que confiamos nela. Quando entregamos a prova de que confiamos no que Deus prometeu, tanto o dízimo quanto a oferta, então estamos entregando a Deus a prova de que acreditamos e confiamos nEle; portanto, a partir daí, temos a certeza de que Deus fará se cumprir a Palavra dEle em nossa vida.

## **QUERO DEIXAR BEM CLARO CINCO PONTOS:**

1º – Não tenho como comprar a bênção de Deus, mas posso dar a prova de que eu confio no que Ele prometeu.

2º – A multiplicação da sua oferta acontecerá quando você for correto com seu dízimo.

3º – O maior objetivo da oferta é abençoar, mas eu não posso esquecer que ela é uma semente que faz nascer a multiplicação dessa oferta para aquele que deu, que semeou.

4º – Não dê simplesmente a sua oferta, mas semeie sua oferta cheio de fé e expectativa pela multiplicação dessa oferta semeada.

5º – Semear a oferta é a chave do aumento financeiro.

Lembre-se. A oferta é o instrumento dado por Deus, que faz nascer o aumento financeiro. Se apegue a esse ensino da Palavra de Deus e viva em uma crescente prosperidade que Deus preparou pra você. Deus está mostrando na Palavra dEle que Ele quer lhe abençoar material e financeiramente. Mais uma vez volto a afirmar o que mostra a Bíblia. Deus quer que você cresça nessa terra, em prosperidade. Use esses princípios da Palavra de Deus e deixe o Senhor agir em sua vida trazendo crescimento e prosperidade. Deus quer que você cresça e prospere cada vez mais.

Quando você cresce em prosperidade, certamente  
você cresce naquilo que você tem.

Mas o propósito não é crescer em Ter.

O propósito é crescer em Ser.

● Ser um abençoador!!

● Ser um cumpridor dos propósitos de DEUS!!

● Ser um realizador da obra de DEUS  
nesta terra por meio daquilo que você possui!!

● Ser assim como DEUS é: Generoso,  
Mão Aberta, Doador,  
Feliz em Dar!!

Visite

[www.christianclayton.com.br](http://www.christianclayton.com.br)

*Estudos, Devocionais  
e mais conteúdo da Palavra de DEUS!*

Entre em contato:

[contato@christianclayton.com.br](mailto:contato@christianclayton.com.br)